

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DO SUS NA ATENÇÃO BÁSICA- Relato de Experiência.

Silva, Valéria Raissa Oliveira da¹
Silva, Caroline do Socorro da Silva e²
Pena, Francineide Pereira da Silva³
Souza, Thaysa Igná Castro de⁴
Pereira, Rosely Nascimento⁵

A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS, foi criada para levar em consideração o bem-estar amplo, integral do ser humano. O Ministério da Saúde, atendendo à necessidade de se conhecer experiências que já vêm sendo desenvolvidas na rede pública de muitos municípios e estados, adotou como estratégia a realização de um diagnóstico nacional que envolvesse as racionalidades já contempladas no SUS, entre as quais se destacam a medicina tradicional chinesa/acupuntura, homeopatia, fitoterapia e a medicina antroposófica ². **Objetivos:** Relatar as experiências vividas na elaboração, apresentação e discussão do seminário sobre PNPIC do SUS. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo acerca das experiências vivenciadas na elaboração e discussão do seminário sobre a PNPIC referente a disciplina práticas alternativas para promoção da saúde do adulto e idoso, da residência multiprofissional em saúde coletiva. **Resultados:** Observou-se que as PNPIC do SUS é ainda uma política pouco conhecida e posta em prática no Brasil, é interessante uma atualização por parte dos profissionais de saúde, para que possam utilizar as outras formas de tratamento disponibilizado pelo SUS. **Conclusão:** Compreender as práticas integrativas e complementares é importante para se realizar um atendimento holístico e humanizado. **Implicações para a Enfermagem:** Cabe a equipe de enfermagem compreender como o cliente faz uso dessas práticas, para assim poder realizar uma assistência voltada para as suas necessidades, sendo imprescindível os profissionais entenderem tais práticas, para orientar os clientes, prevenir possíveis danos decorrentes do uso indevido ou inadequado., Referências: 1. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria 971

Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS; 4/05/2006. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso. Brasília : Ministério da Saúde, 2015.

1. Enfermeira. Residente em Saúde Coletiva pela UNIFAP: área de concentração saúde do adulto e idoso. Email: valeriarayssa15@hotmail.com.
2. Enfermeira. Residente em Saúde Coletiva pela UNIFAP: área de concentração saúde do adulto e idoso.
3. Enfermeira. Mestrado em Desenvolvimento Sustentável. Professora Adjunto I na UNIFAP, Supervisora do Programa de Residência Multiprofissional de Saúde Coletiva/UNIFAP
4. Enfermeira. Preceptora do Programa de Residência Multiprofissional de Saúde Coletiva/ UNIFAP.
5. Enfermeira. Preceptora do Programa de Residência Multiprofissional de Saúde Coletiva/ UNIFAP.